



Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ

ATA DA 35ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ

1 Às nove horas e trinta minutos, do dia seis de dezembro de 2004, no Salão Nobre, do
2 Bloco P, da Sede do Arquivo Nacional, na Praça da República, 173, Centro, Rio de
3 Janeiro, reuniu-se o Plenário do CONARQ, estando presentes os seguintes
4 Conselheiros: Jaime Antunes da Silva, Presidente; representantes do Poder Executivo
5 Federal: Manuel Domingos Neto, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico
6 - CNPq (titular); Patrícia Pessi, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
7 (titular) e Marta Célia Bezerra Vale, da Casa Civil da Presidência da República
8 (suplente); representantes do Poder Judiciário Federal: Marcelo Jesus dos Santos, do
9 Supremo Tribunal Federal (titular) e Júlio César Sousa Gomes, do Tribunal Superior
10 Eleitoral (titular); representantes do Poder Legislativo Federal: Antonio Alberto de
11 Carvalho, do Senado Federal (titular) e Inaldo Barbosa Marinho Junior, da Câmara dos
12 Deputados (titular); representantes do Arquivo Nacional: Maria Esperança de Resende
13 (titular) e Maria Izabel de Oliveira (suplente); representantes dos Arquivos Públicos
14 Estaduais: Edilane Maria D’Almeida Carneiro, do Arquivo Público Mineiro (titular) e
15 Rosani Gorete Feron, do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (titular);
16 representantes dos Arquivos Públicos Municipais: Júnia Guimarães e Silva, do Arquivo
17 Geral da Cidade do Rio de Janeiro (titular) e Ivana Denise Parrela, do Arquivo da
18 Cidade de Belo Horizonte (titular); representante de Associações Arquivísticas
19 Brasileiras: Clara Marli Scherer Kurtz, da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio
20 Grande do Sul (suplente); representante de instituições mantenedoras de curso superior
21 de Arquivologia: Eliane Braga de Oliveira, da Universidade de Brasília (titular);
22 representantes de instituições que congreguem profissionais que atuem nas áreas de
23 ensino, pesquisa, preservação ou acesso a fontes documentais: Célia Maria Leite Costa
24 (titular) e Regina da Luz Moreira (suplente), do Centro de Pesquisa e Documentação de
25 História Contemporânea do Brasil – CPDOC, da Fundação Getulio Vargas. Justificaram
26 suas ausências: Francisca Helena Barbosa Lima, do IPHAN, Darcy Fontoura de

27 Almeida, do SBPC, Ismênia de Lima Martins e Lana Lage Gama Lima, da ANPUH.
28 Foram convidados a secretariar os trabalhos Marilena Leite Paes, Coordenadora do
29 CONARQ e Sergio Augusto Ligiero Gomes, Assistente da Coordenação do CONARQ.
30 O Presidente abriu a sessão e submeteu à apreciação do plenário as atas da 33ª e 34ª
31 reuniões do CONARQ, ambas aprovadas com retificações. Passou-se, então, ao
32 primeiro ponto da pauta: Apresentação da versão final da Terminologia Arquivística. O
33 Presidente fez uma breve introdução, apresentando o contexto em que o trabalho foi
34 produzido. Em seguida, a Senhora Silvia Ninita de Moura Estevão, relatora do Grupo de
35 Trabalho de Terminologia do Arquivo Nacional, apresentou a versão final da
36 Terminologia e destacou a necessidade de estimular a discussão sobre o trabalho. O
37 Presidente lembrou que a terminologia foi encaminhada a alguns especialistas que já
38 apresentaram suas avaliações, mas corroborou a idéia de ampliar a discussão,
39 envolvendo vários setores. Um dos pontos que entendeu merecer destaque é quanto à
40 delimitação do universo de abrangência da Terminologia. Outra questão levantada foi
41 quanto ao alcance da força normativa de uma resolução do CONARQ, tendo em vista
42 que se pretende que a terminologia seja adotada como padrão para todo o Brasil. O
43 Presidente destacou a importância da Terminologia para a padronização da linguagem
44 técnica tanto em âmbito nacional, já que hoje existe pelo menos duas outras
45 terminologias - a da Bahia e a de São Paulo -, como no plano internacional, englobando
46 os países de língua portuguesa. Após a manifestação de vários conselheiros, decidiu-se
47 que a versão atual da Terminologia circulará, em formato PDF, para críticas. A versão
48 deverá ser distribuída para várias instituições da área arquivística para que possam
49 apresentar colaborações, que deverão ser encaminhadas ao grupo de trabalhos até 15 de
50 abril de 2005. O Presidente sugeriu que o grupo de trabalho do Arquivo Nacional
51 estimule o debate regional, inclusive ajudando na criação de grupos regionais de debate.
52 Foi sugerida, também, a criação de uma lista eletrônica de discussão. Foi decidido que o
53 grupo de trabalho: fará a contextualização dos termos de outras áreas incluídos na
54 Terminologia; apresentará a lista de instituições potenciais colaboradoras; incluirá no
55 trabalho uma memória técnica e consolidará as contribuições apresentadas. Este
56 material será editado e apresentado junto com minuta de resolução a serem apreciados
57 na próxima reunião do CONARQ, em junho de 2005. Por volta das doze horas e trinta
58 minutos, o Presidente interrompeu a reunião para o almoço. Às quatorze horas, a
59 reunião foi reiniciada. O Presidente apresentou o ponto de pauta seguinte: As propostas
60 de declaração de interesse público e social de arquivos privados. A Senhora Beatriz

61 Moreira Monteiro, relatora e Presidente da Comissão Especial de Avaliação de Acervos
62 Privados de Interesse Público e Social, apresentou a proposta relativa à Companhia de
63 Bebidas das Américas-AmBev. O Presidente leu o parecer da Comissão. A senhora
64 Beatriz esclareceu que se tratava de dois fundos: o da Cervejaria Brahma e o da
65 Cervejaria Antártica. Após manifestação dos conselheiros, que reconheceram o valor
66 dos fundos para a história da indústria de bebidas e da publicidade brasileiras, a
67 proposta foi aprovada. O Presidente passou, então, à leitura do parecer sobre a proposta
68 da Associação Brasileira de Educação – ABE. Foram levantadas algumas dúvidas. A
69 primeira delas é sobre se cabe ao CONARQ reconhecer utilidade pública e social a um
70 arquivo privado ainda aberto. Após discussão, entendeu-se que sim. Desde que haja um
71 corte cronológico adequado, sugerindo-se o ano de 2004. Uma outra dúvida é se o corte
72 cronológico no caso da ABE era adequado, tendo em vista não haver maiores detalhes
73 no relatório sobre a natureza do fundo. O plenário resolveu, então, aprovar a proposta
74 ad referendum, a depender de um parecer final que desfaça as dúvidas, a ser apresentado
75 na próxima reunião do CONARQ, em junho de 2005. O Presidente passou à leitura do
76 parecer sobre o arquivo Hugo Daros. O parecer recomendou a não aprovação da
77 proposta, por entender que o acervo apesar de sua inquestionável relevância local e
78 regional, não possui expressão nacional, sugerindo encaminhamento ao Governo do Rio
79 Grande do Sul de proposta de dotar o Estado de instrumento normativo semelhante ao
80 do CONARQ para reconhecimento de arquivos privados de interesse público e social.
81 Após discussão, o plenário aprovou o parecer, rejeitando a proposta e aprovando o
82 encaminhamento de sugestão ao Governo do Rio Grande do Sul. Passou-se ao item
83 seguinte da pauta: A apresentação da versão final do Formulário para Levantamento do
84 Cadastro de Arquivos Privados. A senhora Luciana Quillet Heymann, relatora e
85 Presidente da Câmara Setorial de Documentos Privados, fez a apresentação do
86 Formulário. Após a apresentação, os conselheiros fizeram as seguintes propostas de
87 alteração em alguns campos: 1 - no campo “base de classificação”, sinalizar que deve
88 haver a indicação da base legal da classificação; 2 - no campo “datas-limite”, substituir
89 por “Período abrangido pela documentação (anos)”; 3 - trocar os termos
90 “Tipologia/volume” para “Mensuração/quantificação do acervo” e solicitar a indicação
91 da unidade de medida utilizada; 4 – e, por fim, fazer uma revisão das “Temáticas”. Com
92 o fim de aproveitar a presença da representante do Governo Eletrônico presente à
93 reunião, a Senhora Patrícia Petti, cujo voto estava marcado para breve, o Presidente
94 sugeriu a inversão da pauta, que foi aprovada. Passou-se à Apresentação do Glossário

95 de Documentos Arquivísticos Digitais. A relatora, Senhora Margareth da Silva, membro
96 da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos, fez a apresentação do Glossário. Após
97 considerações e esclarecimentos, passou-se ao último ponto de pauta: Apresentação de
98 relatório da Câmara Técnica de Capacitação de Recursos Humanos. A Senhora Marilda
99 Dias Alves, Presidente da Câmara fez a apresentação dos trabalhos da CTRH desde
100 1996, quando foi criada e instalada. A conclusão foi uma recomendação, ad referendum
101 da Câmara, para que o CONARQ recomende ao Arquivo Nacional, principal instituição
102 arquivística do país e também coordenador do SIGA – Sistema de Gestão de
103 Documentos de Arquivo, da administração pública federal, que inicie o investimento na
104 capacitação de servidores do SINAR – Sistema Nacional de Arquivos por meio da
105 efetivação do curso a distância de organização de arquivos proposto pela CTRH, o que
106 pode ser feito com a ENAP e o Serpro. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi
107 encerrada e lavrada a presente ata que vai por mim assinada e pelo presidente do
108 CONARQ.